



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

Panorama de Investimentos

Março de 2025

Apresentação

Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de março de 2025.

Com o excepcionalismo americano começando a ser questionado, em face da aversão ao risco causada pelas medidas do governo norte-americano e do fluxo de capital demonstrando rotação para outras economias, o mercado global apresentou forte volatilidade no mês.

Localmente, novos incentivos à atividade foram aprovados e a inflação segue desancorada. Os novos incentivos acabam por mitigar a desaceleração econômica advinda da política monetária restritiva, dificultando um pouco mais a atuação do Banco Central.

Considerando a baixa visibilidade dos reflexos dos recentes eventos econômicos, afetando a produção e o comércio entre as nações, a colheita será volátil devido ao alto nível de incerteza do movimento errático do capital.

A DF-PREVICOM manteve a gestão dos recursos focando no compromisso com os resultados de longo prazo, com cautela e diversificação de forma atenuar os impactos momentâneos.

Nilza Rodrigues de Moraes
Diretora de Investimentos

Cenário Econômico

Março de 2025



Cenário Econômico

No cenário internacional, as políticas tarifárias do presidente norte-americano adicionaram alto grau de incerteza aos mercados. O Banco Central dos EUA (Fed) manteve a taxa de juros em 4,25% - 4,50%, reconhecendo que a inflação está elevada em relação à meta de 2,0% ao ano e o mercado de trabalho ainda apresenta dados robustos. Embora exista o receio de que a adoção do pacote de tarifas provoque desaceleração da atividade e aumento de preços, o FED comunicou que segue vigilante em relação a piora do crescimento para direcionar o afrouxamento da política monetária.

As medidas anunciadas pelo presidente dos EUA provocaram reações, principalmente, da Europa e China, com mais incentivo fiscal e proteção econômica.

No Brasil, novas medidas foram implementadas, com expansão do crédito através do consignado para trabalhadores formais e apresentação do projeto de lei isentando imposto de renda para quem ganha até R\$ 5.000,00. Essas medidas têm o potencial de elevar a popularidade do atual presidente ao mesmo tempo que impulsiona o consumo e conseqüentemente a atividade econômica, elevando a inflação.

A inflação voltou a acelerar nos últimos 12 meses, mantendo as expectativas para horizontes mais longos acima da meta, dificultando assim, o efeito pleno da política monetária restritiva. O Copom elevou a taxa Selic em 1,0%, para 14,25% ao ano, conforme esperado, e sinalizou um ajuste na política monetária de menor magnitude na próxima reunião. Apesar da boa evolução da curva de juros em março, impulsionada pelo enfraquecimento do dólar e o BACEN ter demonstrado compromisso no controle da inflação, o momento, ainda é de cautela.

Desempenho da Carteira

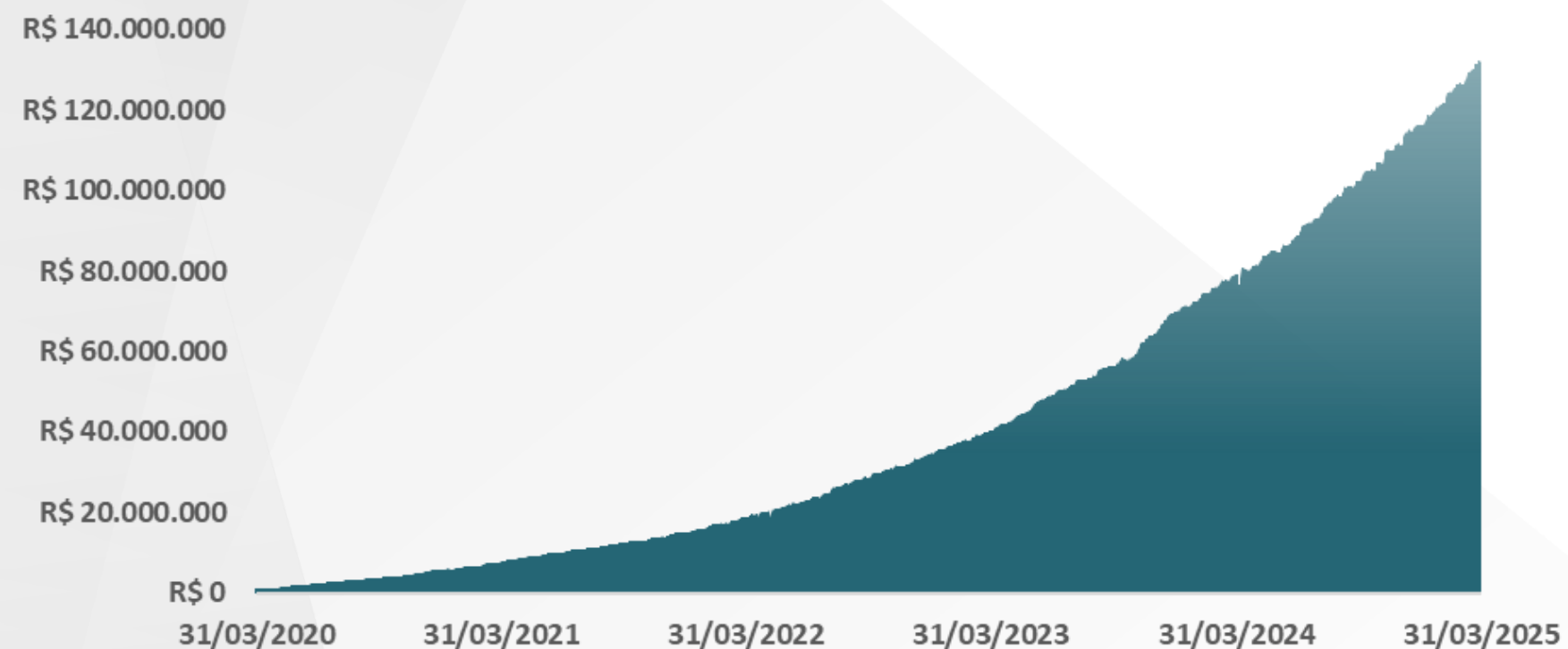
Março de 2025



Desempenho da Carteira

O patrimônio administrado pela DF-PREVICOM ficou próximo a R\$ 140 milhões ao final de março. Com um aumento de 3,84% no mês, a entidade vem demonstrando consistência no crescimento ao longo dos anos, principalmente, após o fim da pandemia, em 2022.

Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

O montante dos recursos administrados está dividido em patrimônio do DF-Previdência e do PGA, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Planos	Patrimônio	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano (%)	No ano
DF-Previdência	131.777.154	0,82%	2,39%	IPCA + 4,00%	3,01%	79,39 %
PGA	7.478.836	0,94%	3,11%	CDI	2,98%	104,16%
139.255.991						

Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

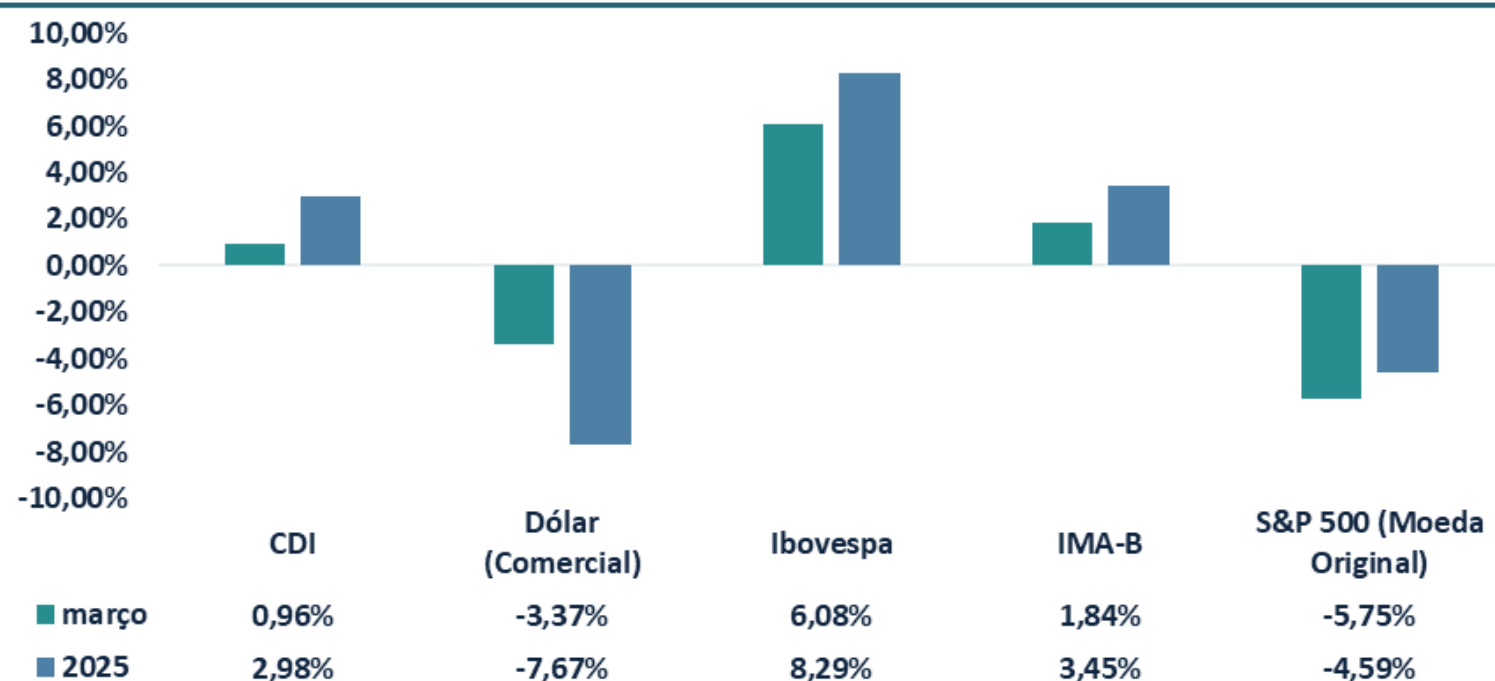
O PGA, que por sua característica de curto prazo, investe seus recursos somente em renda fixa, teve rentabilidade de 0,94% no mês ante a um CDI de 0,96%. Com a performance acumulada no ano de 3,11%, a rentabilidade do PGA segue superior ao CDI, em 104,16%.

O DF-Previdência rendeu 0,82% no mês, enquanto a referência de rentabilidade (IPCA+4% a.a.) correspondeu a 0,86%. A rentabilidade decorre da composição de carteira que sofre influência de vários fatores que interferem no comportamento dos juros, bolsa e moedas.

O mês de março foi bastante positivo para a bolsa local, com o Ibovespa entregando rentabilidade de 6,08% no mês e, para os juros longos com IMA-B 5+ rendendo 2,83%, por outro lado, foi ruim para ações no exterior com o S&P 500 performando negativamente em 5,75% e o dólar enfraquecendo 3,37%.

Desempenho da Carteira

Índices - Março 2025



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

A alocação por segmentos do plano DF-Previdência e a distribuição nas classes de ativos é demonstrada na tabela abaixo.

Segmento	Alocação por Segmentos		Rentabilidade (%)	
	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	94.841.767	71,97	1,20%	3,30%
Renda Variável	12.384.414	9,40	4,61%	7,65%
Estruturado	14.709.528	11,16	1,17%	0,59%
Exterior	9.841.443	7,47	-7,33%	-8,62%
Patrimônio	131.777.154		0,82%	2,39%
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,86%	3,01%

Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

A menor participação relativa dos investimentos no exterior no patrimônio do plano decorre da rentabilidade negativa do segmento e da falta de novos aportes. Enquanto esse segmento contribuiu significativamente para o resultado do plano nos últimos anos, neste ano, em específico, está sofrendo impacto de medidas que afetam as ações lá fora e da volatilidade cambial.

Como pode ser observado na tabela anterior, a rentabilidade no ano dos segmentos de renda fixa e renda variável até março entregaram performance bastante superior ao índice de referência do plano. Por outro lado, os segmentos de estruturado e exterior ainda não conseguiram atingir a meta do plano. Efeito esperado da diversificação e baixa correlação entre os segmentos.

A DF-PREVICOM tem como missão proporcionar futuro com segurança e prosperidade para os participantes do plano DF-Previdência e tem compromisso com o cumprimento do contrato previdenciário e acumulação dos recursos necessários para uma aposentadoria adequada. Para tanto, gere os recursos com foco no que precisa entregar no futuro, cuidando da relação risco e retorno dos investimentos e da transparência de seus atos.

Expediente

Diretoria-Executiva:

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, diagramação e revisão:

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers,

Torre Norte, Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

Atendimento: (61) 3550-7592 e

atendimento@df-previcom.df.gov.br





DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal